

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Foz do Iguaçu

Centro responsável: Centro de Educação, Letras e Saúde

Programa: Saúde Pública em Região de Fronteira

Carga horária: 60

Turno: Integral

Creditos: 4

Nível: Mestrado

Data de Fechamento do PE: 11/03/2025 *Prd. Letivo:* 2025/1

Aprovação: 13/03/2025 *Ata nº002/2025 - PPG SPRF.*

Homologação (Conselho de Centro):

Disciplina

Políticas de saúde dos países da tríplice fronteira

Ementa

Resolução: 036/2015-CEPE

Teoria e conformação prática do Estado Moderno, desde sua origem até os dias atuais. Políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na Tríplice Fronteira em diferentes períodos históricos. Panorama do sistema de saúde vigente no país e região das fronteiras. Reforma administrativa, organizações sociais e a organização dos serviços de saúde no Brasil e América Latina. Problemas de financiamento em saúde.

Docentes

<i>Nome</i>	<i>C/H</i>
Carolina Spack Kimmelmeier	60:00

Objetivo geral

Compreender as políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na região de fronteira de em diferentes períodos históricos.

Objetivos Específicos

Compreender a emergência das políticas sociais como atribuição do Estado e analisar o seu papel no desenvolvimento capitalista, em especial na América Latina.

Compreender o neoliberalismo e suas implicações no contexto atual

Analisar a trajetória das políticas de saúde no Brasil

Conhecer as diferentes concepções sobre saúde-doença e sua influência na organização dos serviços e sistemas de saúde

Conhecer os modelos de atenção à saúde e suas características contemporâneas

Compreender a saúde como direito humano e sua interface com as políticas públicas

Metodologia

A disciplina desenvolver-se-á por meio de aulas presenciais, expositivas e dialogadas, com discussões a partir da leitura prévia dos textos indicados na bibliografia e apresentação de resenhas como forma de promover as discussões. Os textos de apoio serão disponibilizados com antecedência por meio da plataforma Teams e deverão ser lidos previamente para discussão em aula. As atividades de leitura da bibliografia proposta para a disciplina e produção de textos por parte dos alunos ocorrerão em momentos distintos das aulas e serão contabilizadas para fins de cumprimento da carga horária total da disciplina.

Atividades Práticas

PLANO DE ENSINO

Avaliação

1. A avaliação será realizada de forma contínua e será composta pela participação em sala de aula e pelo trabalho final na forma de artigo acadêmico.
2. A avaliação da participação compreende a frequência e pontualidade nas aulas; resenha escrita de um dos textos-base, conforme cronograma a ser definido em conjunto com os alunos; entrega de perguntas baseadas no texto a ser discutido em aula; engajamento qualificado nas discussões que demonstrem a leitura prévia dos textos.
3. A resenha deve seguir roteiro que consta do cronograma da disciplina. O objetivo da resenha é desenvolver a capacidade de síntese, exercitar a escrita e proporcionar a participação qualificada nas discussões em sala.
4. O artigo, entre 10 a 15 páginas, abordará tema/problema relacionado ao campo das Políticas e/ou do(s) Sistema(s) de saúde da América Latina.

A avaliação compreende entrega parcial, uma apresentação oral em sala de aula e uma entrega final.

A primeira entrega parcial será no dia 22/05 e o conteúdo desenvolvido é pelo menos a definição do problema/objeto de pesquisa, justificativa e metodologia.

A apresentação oral terá a duração de 15 minutos e acontece nos dias 03 e 10/07.

A entrega final do artigo acontece ao final da disciplina e deve incorporar as sugestões feitas durante apresentação oral.

A avaliação do artigo será baseada nos seguintes critérios: a) apresentação objetiva e clara de um problema/objeto de pesquisa que dialogue com as referências e o conteúdo desenvolvido nesta disciplina; b) coerência interna entre definição do tema/objeto de pesquisa, metodologia, resultados, discussão e conclusão; c) escrita acadêmica, conforme os parâmetros para citações e referências da ABNT.

Conteúdo Programático

<i>Título</i>	<i>C/H</i>
Apresentação da disciplina	4
Apresentação e discussão do plano de ensino, distribuição das resenhas e apresentação de artigos	
Análise de políticas públicas	4
Análise versus Avaliação	
Elementos a serem considerados na análise de políticas públicas.	
Estado e Políticas Públicas	4
As fases de desenvolvimento do Estado Moderno	
Capitalismo, questão social e políticas públicas	
Neoliberalismo e políticas públicas focalizadas	
Processo Saúde Doença	4
As diferentes concepções sobre saúde-doença e sua influência na organização dos serviços e sistemas de saúde	
Modelos de proteção social	4
Sistemas de Proteção Social	
Cidadania, Democracia e Política Social	
Sistemas de Saúde na América Latina	
Direito à saúde e políticas de saúde	4
Direitos humanos e direito à saúde	
Políticas de saúde e promoção do direito à saúde	
Regiões de fronteira e políticas de saúde	4
Regiões de fronteira e políticas de saúde	
Mobilidade humana e políticas de saúde	
Cooperação internacional e políticas de saúde em regiões de fronteira	
Modelos assistenciais e processo de trabalho em saúde	4
Os modelos de atenção à saúde e suas características contemporâneas	

PLANO DE ENSINO

Conteúdo Programático

<i>Título</i>	<i>C/H</i>
Preparação de artigo acadêmico	8
Orientação individualizada quanto à produção textual de artigo acadêmico	
Políticas públicas e participação social	4
Conceito de participação social	
Função e relevância para as políticas de saúde	
Participação social em políticas de saúde em regiões de fronteira	
Financiamento e políticas públicas	4
Modelos de financiamento da saúde	
Financiamento do SUS	
Política Fiscal e Orçamento Público da Saúde no Brasil	
Apresentação e debate de artigos elaborados pelos alunos	8
Comunicações orais e debates dos artigos produzidos como parte da avaliação da disciplina	
Fechamento da disciplina	4
Avaliação sobre a disciplina e auto-avaliação dos alunos	

bibliografia básica

MARQUES, Rosa Maria. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. *Argumentum*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 7–21, 2015. DOI: 10.18315/argumentum.v7i2.10517. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/10517>. Acesso em: 6 mar. 2025.

MENCHISE, R. M.; FERREIRA, D. M.; ÁLVAREZ, A. L. F.. Neoliberalismo, políticas públicas e desigualdade: Uma análise do Brasil. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 16, n. 1, p. 1–21, jan. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dilemas/a/XzRkRqdpMRpMJWqcQF3d8wK/>. Acesso em 06 mar 2025.

Scliar, M. História do conceito de saúde. *Physis Rev. Saúde Pública*. v 17, n 1, 2007.

Castro, Arachu. La medicina social y las ciencias sociales en América Latina: tensiones conceptuales para la transformación de la salud pública en el siglo XX. *Revista Panamericana de Salud Pública* [online]. v. 48 [Accedido 29 Noviembre 2024], e56. Disponible en: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2024.56>>. ISSN 1680-5348.

Wahhab Kucharski, K., Battisti, I. D. E., Fernandes, D. M. M., & Anastácio, Z. F. C. (2022). POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA DO IMPÉRIO A CRIAÇÃO DO SUS. *Revista Contexto & Educação*, 37(117), 38–49. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2022.117.12871>

FLEURY, S.; OUVÉRNEY, A. M. Política de saúde: uma política social. In: Giovanella, L. et al. *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2014. p.25-57, tab, graf. *Políticas e sistema de saúde no Brasil*, v. 3, p. 1-42, 2008. Disponível em:https://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTO_1_POLITICA_DE_SAUDE_POLITICA_SOCIA

SOUZA, L. E. P. F. de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2783-2792, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.34462018>

GUERRA, K.; VENTURA, M. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 25, n. 1, p. 123–129, 30 mar. 2017

MONDARDO, M.; STALIANO, P. Saúde na Fronteira Brasileira: Políticas Públicas e Acesso a Serviços / Health on the Brazilian Border: Public Policies and Access to Services. *Espaço Aberto*, v. 10, n. 1, p. 99–116, 19 maio 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/29948>

SANTO, A. L. DO E.; VOKS, D.. Governança da Saúde Pública: conflitos e desafios para uma gestão compartilhada na fronteira Brasil-Bolívia. *Saúde e Sociedade*, v. 32, n. 1, p. e210704pt, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/LY9d3rdRdDFSLyB4BpqnWrD/?lang=pt>

PAIM J. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA L. et al. *Políticas e sistemas de saúde no Brasil*. Fiocruz/Cebes, 2012.

SILVA PAIM, J. Participação social em saúde no Brasil: avanços e retrocessos do SUS 10 anos depois das

PLANO DE ENSINO

bibliografia básica

Jornadas de Junho. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, v. 12, n. 3, p. 45–62, 20 set. 2023.

Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/1129/1128>

HAUM, N. D. A. P.; CARVALHO, M. D. Controle social do SUS: a saúde em região de fronteira em pauta.

Saúde e Sociedade, v. 30, n. 4, p. e200350, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/xXmxzkRzN5h6P447zk3z8Xz/>

MELO, Eduardo Alves et al. Reflexões sobre as mudanças no modelo de financiamento federal da Atenção

Básica à Saúde no Brasil. Saúde em debate, v. 43, p. 137-144, 2020. Disponível:

<https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2019.v43nspe5/137-144/pt>. Acesso em 15 mar 2024.

<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S512> .

VIEIRA, Fabiola Sulpino. O financiamento da saúde no Brasil e as metas da Agenda 2030: alto risco de

insucesso. Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 127, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/kycVfKkCnmzfcPXt8RcYwPS/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 15 mar 2024.

GIOVANELLA, Ligia et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não

residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários

municipais de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 2, p. 251-266, 2007.

bibliografia complementar

NETTO, J. P.; BRAZ, M. O capitalismo contemporâneo. In: _____. Economia Política: uma introdução crítica.

6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006. p.221-248 Cap. 9.

MENDES, Áquilas; FUNCIA, F. O.; MARQUES, R. M. O SUS e seu financiamento. Marques RM, Piola SF, Roa AC, Ocké-Reis CO, Funcia FR, et al. Sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento. Brasília, DF: ABRES, p. 139-68, 2016.

AIKES, S.; RIZZOTTO, M.L.F. A saúde em região de fronteira: o que dizem os documentos do Mercosul e

Unasul. Saúde e Sociedade [online]. 2020, v. 29, n. 2 [Acessado 9 Setembro 2022] , e180196. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180196>

AIKES, S.; RIZZOTTO, M.L.F. Integração regional em cidades gêmeas do Paraná, Brasil, no âmbito da saúde.

Cadernos de Saúde Pública [online]. 2018, v. 34, n. 8 [Acessado 9 Setembro 2022] , e00182117. Disponível

em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00182117>

DALLARI, S. G. A construção do direito à saúde no Brasil. Cadernos de Direito Sanitário. Revista de Direito

Sanitário, v. 9, n. 34, 2009, p. 9-34, fev. 2009.

GARBOIS, J. A.; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes

sociais da saúde. Saúde em Debate [online]. 2017, v. 41, n. 112 [Acessado 10 Março 2023] , pp. 63-76.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711206>

LAURELL, A.C. La política social y de salud en América Latina: un campo de lucha política. Cadernos de

Saúde Pública [online]. 2017, v. 33, n. Suppl 2 [Accedido 1 Setiembre 2022] , e00043916. Disponible en

<https://www.scielo.br/j/csp/a/TjQrjYBhcgYKYKHh7Nv8cHS/?lang=es#>

LEVCOVIT, E.; COUTO, M. H. C. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. Disponível em:

<http://capacidadeshumanas.org/oichsitev3/wp-content/uploads/2019/02/4-Sistemas-de-sa%C3%BAde-na-Am%C3%A9rica-Latina-no-s%C3%A9culo-XXI.pdf>. Acesso em 10 mar 2023.

ZASLAVSKY, R.; GOULART, B.N.G. Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira. Ciênc.

saúde coletiva, Rio de Janeiro, n. 12, v. 22, p. 3981-3986, dez. 2017. [http://dx.doi.org/10.1590/1413-](http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016)

[812320172212.03522016](http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016).

SPOSATI, A. Descaminhos da seguridade social e desproteção social no Brasil. Ciência e Saúde Coletiva,

v.23, n.7, p. 2315-2325, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-](http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2315.pdf)

[2315.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2315.pdf) . Acesso em: 19 fev. 2020

SANTOS, IS; VIEIRA, FS. Direito à saúde e austeridade fiscal: o caso brasileiro em perspectiva internacional.

Ciênc. saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2303-2314, jul. 2018. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702303&lng=pt&nrm=iso . Acesso

em 19 mar. 2019.

MERCOSUL. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento. Disponível em:

NORONHA, J. C. Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar

princípios. Cad. Saúde Pública, v.29, n.5, p. 847-8, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n5/03.pdf> . Acesso em: 19 fev. 2020.

Nogueira VMR, Dal Prá KR, Fermiano S. A diversidade ética e política na garantia e fruição do direito à saúde

nos municípios brasileiros da linha da fronteira do MERCOSUL. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007;23(Cad.

Saúde Pública, 2007 23 suppl 2):S227–36. Available from: [https://doi.org/10.1590/S0102-](https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001400012)

[311X2007001400012](https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001400012)

Nogueira VMR, Dal Prá KR, Fermiano S. A diversidade ética e política na garantia e fruição do direito à saúde

PLANO DE ENSINO

bibliografia complementar

nos municípios brasileiros da linha da fronteira do MERCOSUL. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007;23(Cad. Saúde Pública, 2007 23 suppl 2):S227–36. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007001400012>

LAURELL, A.C. "La salud-enfermedad como proceso social". Revista Latinoamericana de Salud, México, V.2, pp. 7-25, 1982. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod_resource/content/1/Conteudo_online_2403/un01/pdf/Artigo_A_SAUDE-DOENCA.pdf . Acesso em: 02 mar.2020.

GIOVANELLA, Ligia et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 2, p. 251-266, 2007.

FERREIRA, C.M.P.G.; MARIANI, M.A.P.; BRATICEVIC, S.I. As múltiplas fronteiras presentes no atendimento à saúde do estrangeiro em Corumbá, Brasil. Saude soc., São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1137-1150, Dec. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n4/1984-0470-sausoc-24-04-01137.pdf> . Acesso em: 18 fev.2020.

BRANCO, M. L. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit. Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.